



# O uso de plantas nas práticas terapêuticas e espirituais na Umbanda: um estudo no Instituto Aruandê - Casa de Umbanda Mãe Maria

Alexandre Nascimento<sup>1\*</sup>, Rosemary Matias<sup>2</sup> e Silvia Cristina Heredia-Vieira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado de Mato Grosso, Juara, Rodovia Juara a Brasnorte, Km<sup>2</sup>, 78575-00, Juara, Mato Grosso, Brasil. <sup>2</sup>Universidade Uniderp, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. \*Autor para correspondência. E-mail: [rosematiasc@gmail.com](mailto:rosematiasc@gmail.com)

**RESUMO.** O uso terapêutico das plantas na Umbanda revela uma interação entre as plantas e os terreiros de religiões de matriz africana, baseadas em tradições e crenças complexas. Essas práticas exigem conhecimentos místicos das propriedades das plantas, utilizadas no manuseio do corpo e da mente e nas ritualísticas religiosas. Este estudo tem por objetivo levantar as plantas com potencial medicinal e litúrgico no Instituto Aruandê - Casa de Umbanda Mãe Maria, em Juara - MT, focando no uso dessas plantas e na relação com os espíritos ancestrais e os Orixás que se manifestam no Terreiro. Na investigação dos dados obtidos, foram abordadas as categorias singular e universal para compreender a utilização das plantas nos rituais da religião umbandista, com base em uma pesquisa qualitativa, utilizando a pesquisa de campo e as observações *in loco*, de 2023 a 2024, para identificar as práticas ritualísticas que envolvem o uso de plantas nos processos de cura na Casa de Umbanda Mãe Maria. Nos atendimentos mediúnicos foram registradas 35 espécies com potencial medicinal e ritualístico, distribuídas em 28 gêneros e 20 famílias botânicas. As famílias Lamiaceae, Rosaceae, Asparagaceae e Rutaceae se destacam, com 5, 4, 3 e 2 espécies, respectivamente. O uso predominante das folhas seguidas das flores nos rituais é de espécies cultivadas. Isso demonstra que, nos rituais religiosos, predominam as espécies introduzidas no Brasil e apenas um número pouco representativo de espécies da biodiversidade brasileira. Em todos os procedimentos ritualísticos da Casa, as ervas desempenham um papel relevante, seja no cultivo e harmonização com a natureza dos membros, utilizando esse processo para unir os filhos à essência da Mãe Natureza, seja na utilização pelos Guias dessas plantas para curar e dissipar influências negativas que dificultam a vida dos fiéis e consulentes.

**Palavras-chave:** religiosidade; religião afro-brasileira; rituais umbandistas; plantas e cura; biodiversidade brasileira.

## The Use of Plants in Therapeutic and Spiritual Practices in Umbanda: A Study at the Aruandê Institute – Mãe Maria Umbanda House

**ABSTRACT.** The therapeutic use of plants in Umbanda reveals an interaction between plants and the temples of African-based religions, grounded in complex traditions and beliefs. These practices require mystical knowledge of the properties of plants, which are used in the handling of the body and mind, as well as in religious rituals. This study aims to identify plants with medicinal and liturgical potential at the Instituto Aruandê - Casa de Umbanda Mãe Maria, in Juara - MT, focusing on the use of these plants and their relationship with ancestral spirits and the Orixás that manifest in the Terreiro. In investigating the obtained data, the singular and universal categories were addressed to understand the use of plants in the rituals of the Umbanda religion. The study relied on a qualitative approach, using field research and on-site observations from 2023 to 2024 to identify the ritual practices involving the use of plants in the healing processes at Casa de Umbanda Mãe Maria. During the mediumship sessions, 35 species with medicinal and ritual potential were recorded, distributed across 28 genera and 20 botanical families. The families Lamiaceae, Rosaceae, Asparagaceae, and Rutaceae stand out, with 5, 4, 3, and 2 species, respectively. The predominant use of leaves followed by flowers in the rituals comes from cultivated species. This shows that, in religious rituals, the species introduced into Brazil prevail, with only a small number of species from Brazil's biodiversity represented. In all ritual procedures at the House, herbs play a significant role, whether in the cultivation and harmonization with nature for the members, using this process to unite the followers with the essence of Mother Nature, or in the use of these plants by the Guides to heal and dissipate negative influences that hinder the lives of the faithful and seekers.

**Keywords:** religiosity; afro-brazilian religion; umbanda rituals; plants and healing; brazilian biodiversity.

## Introdução

As comunidades tradicionais adquiriram seus primeiros ensinamentos sobre a vida e a sobrevivência a partir do contato com a natureza, fauna e flora, que foram as fontes iniciais de conhecimento para a humanidade desde seus primórdios (Ferreira et al., 2021). Na jornada da vida, os seres humanos adquiriram conhecimento de forma indutiva e empírica, explorando, experimentando e com a observação prática da complexidade da natureza. As plantas, pedras, raios, fogo e água eram reverenciados como seres divinos, capazes de curar, fortalecer, dar vida ou punir e levar à morte, dependendo das circunstâncias e das ações realizadas (Freitas, 2012).

A dualidade dos elementos naturais se insinuava na consciência humana, estabelecendo de maneira indelével a dicotomia presentes em todos os aspectos da existência. A observação atenta, a exploração das potencialidades das plantas e a preservação do conhecimento são essenciais para o desenvolvimento dessa prática ancestral (Pedroso et al., 2021). Diante da descoberta de que certas plantas apresentavam propriedades terapêuticas, as sociedades tradicionais acumularam um extenso conhecimento sobre seus benefícios curativos, utilizando os vegetais em rituais religiosos e práticas de cura (Barboza et al., 2021).

No Brasil, as plantas medicinais são utilizadas durante as práticas litúrgicas da Umbanda. A religião umbandista tem o sincretismo religioso registrado pela mistura de raças e culturas, unificando mitologias a partir de semelhanças existentes entre santos católicos e orixás africanos. Deste modo, a Umbanda apresenta uma grande flexibilidade ritualística e doutrinária, o que a torna capaz de adotar novos elementos, tais como os elementos do Cristianismo, Indianismo, Kardecismo, Orientalismo e Africanismo (Oliveira, 2008).

Na esfera religiosa, destaca-se a veneração aos espíritos ancestrais brasileiros e afrodescendentes oriundos de comunidades tradicionais e grupos marginalizados pela sociedade contemporânea. Entre esses espíritos estão os caboclos (representantes indígenas), os pretos-velhos (descendentes de africanos escravizados), os exus e pombo-giras (ligados ao proletariado) (Negrão, 1993). Já adoração aos Orixás, deuses africanos de origem Yorubá, que também desempenham um papel importante nesse contexto (Kiley & Oxaguiã, 2009).

Acredita-se que os conhecimentos sobre as propriedades medicinais das plantas no Brasil têm raízes nas tradições dos povos indígenas, que as utilizam para manter o equilíbrio físico, mental e espiritual, tratando doenças de forma holística (Carlessi, 2015). As culturas indígenas, com suas línguas, rituais e crenças sobre a vida após a morte, influenciaram diretamente o cenário religioso brasileiro, o que revela a rica diversidade cultural do país, que contribuiu para a difusão do Espiritismo.

Com a colonização do país, os portugueses, em sua maioria comerciantes e camponeses com raízes em povos mestiços, como mouros, judeus e cristãos convertidos, trouxeram o catolicismo ortodoxo, influenciado pelo Concílio de Trento, e as crenças populares ibéricas, que se misturaram com as tradições de cultos pagãos. A presença de elementos africanos no Brasil, ao se fundirem com as crenças indígenas e dos colonizadores, criou um cenário religioso único. Além disso, a feitiçaria ibérica também se entrelaçou nesse processo, favorecendo o surgimento do Espiritismo. De acordo com Oliveira (2008), o Espiritismo chegou ao Brasil com os deportados pela Inquisição, mas, ao se integrar aos cultos afro-brasileiros, foi adaptado, incorporando elementos espirituais e da natureza.

Na prática da Umbanda, a presença dos espíritos durante as giras revela que os poderes dos vegetais vão além de sua forma física, estando ligados à conexão entre o mundo material e espiritual (Carlessi, 2015). Os saberes ancestrais, profundamente enraizados nas tradições dos Terreiros de Umbanda, enfrentam desafios devido a divergências teológicas internas e questões raciais persistentes na sociedade contemporânea (Andrade & Souza Silva, 2021). Esses desafios têm reduzido o reconhecimento e a preservação dos conhecimentos botânicos ligados a essas práticas religiosas, frequentemente negligenciados e marginalizados (Nascimento, 2021).

Outro fator que impacta esses saberes é o processo de urbanização acelerada. O êxodo rural, a concentração de terras e a desigualdade social têm afastado as comunidades urbanas das práticas religiosas tradicionais. A 'favelização' das culturas e a imposição de novos padrões sociais, especialmente durante a Ditadura Militar, afetaram negativamente a preservação desses saberes sagrados (Fridman et al., 2019; Couto, 2019).

Embora o número de casas de Umbanda tenha aumentado, especialmente nas periferias urbanas, as dificuldades para manter as práticas tradicionais são evidentes, como a falta de espaço para o cultivo de ervas e a escassez de tempo para essas práticas (Almeida et al., 2021). A influência da medicina convencional e da indústria farmacêutica também contribui para a marginalização das terapias espirituais e botânicas da Umbanda, consideradas menos eficazes do que os tratamentos médicos modernos (Andrade & Sousa, 2016). Apesar desses desafios, as práticas da Umbanda continuam resistindo, com muitos praticantes empenhados em preservar e transmitir esses saberes ancestrais por meio de rituais de cura e proteção.

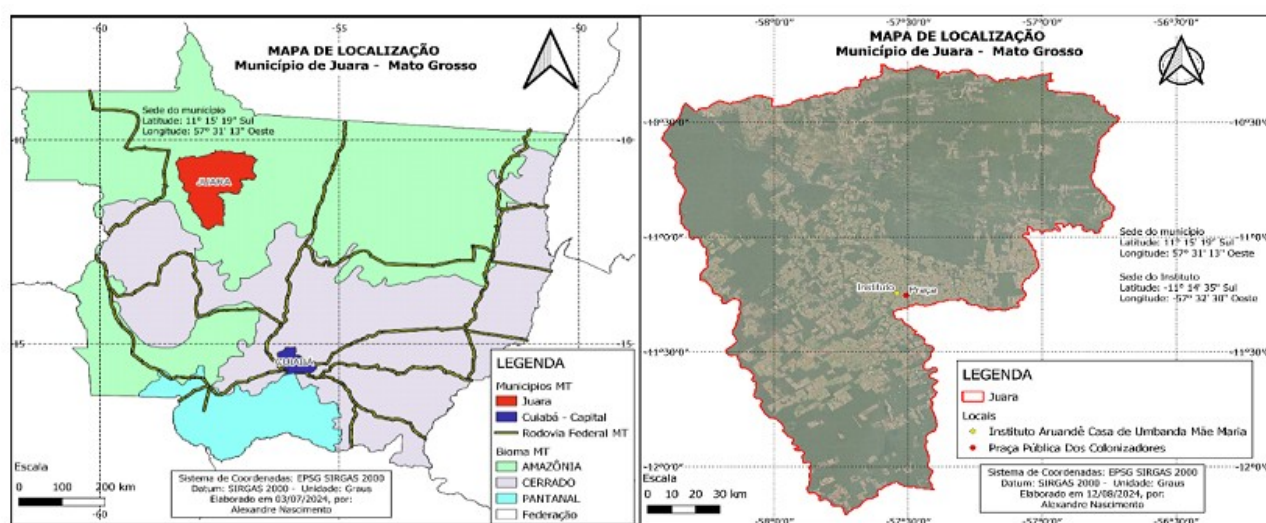
Por outro lado, nos últimos anos, tem havido um aumento expressivo no interesse pelos estudos etnobotânicos realizados nos Terreiros de Umbanda, em resposta ao contexto atual. Pesquisas conduzidas por autores como Silva e Silva (2018), Alves et al. (2019), Ferreira et al. (2021) e Perinazzo e Baldoni (2022) têm-se destacado ao oferecer um olhar detalhado e cientificamente embasado sobre o uso das plantas neste ambiente religioso. Esses estudos não apenas enriquecem a ciência acadêmica, mas também são fundamentais para a preservação da cultura e o reconhecimento das práticas tradicionais ligadas à Umbanda.

O objetivo deste estudo foi levantar as plantas com potencial medicinal e litúrgico no Instituto Aruandê - Casa de Umbanda Mãe Maria, focando no uso dessas plantas e a relação com os espíritos ancestrais e os Orixás que se manifestam no Terreiro.

## Material e métodos

O estudo foi conduzido no Instituto Aruandê - Casa de Umbanda Mãe Maria, localizado no loteamento Bom Sucesso, estrada estrela de Davi, km 04, chácara Aruandê, a cerca de 4,8 km do centro do município de Juara, situado na região noroeste do estado de Mato Grosso, Brasil (Figura 1). O município de Juara possui uma área de 22.632,713 km<sup>2</sup>, conta com 34.906 habitantes na região noroeste do estado de Mato Grosso, encontra-se a 628 Km de Cuiabá, capital do estado. Apresenta clima equatorial quente/úmido, situado no planalto residual na Serra dos Caiabís, na bacia hidrográfica do Amazonas, tendo como rio principal o Rio Arinos de situado (Araújo et al., 2018; ++ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE], 2024).

Neste local sagrado está o Instituto Aruandê, com nome fantasia Casa de Umbanda Mãe Maria (CNPJ 11.100.512/0001-46, Inscrição Municipal 2353). A Casa é filiada à Federação Nacional de Umbanda, Candoblê e Culto Ifá - FENUCCI, entidade filiada ao Conselho Nacional de Umbanda (nº 004/2024). Tem como atividade principal denominada Atividade de Organização Religiosa ou Filosófica, e com atividades secundárias a atenção à saúde humana, fisioterapia e atividade de psicologia e psicanálise. A prática da Umbanda é orientada pela Mãe no 'Santo Rosi de Oxum', que fundou o Terreiro em 13/05/2007, em 20/03/2009 foi realizada a legalização do alvará junto a prefeitura e em 08/12/2010 foi doada à área pela prefeitura (Figura 1). O Instituto está filiado à Federação Brasileira de Umbanda (Livro Ata 001/2009-2012).



**Figura 1.** Localização da Chácara Aruandê (11°14'35S e 57°32'30°), município de Juara - MT.

Fonte: Elaborado pelos autores.

A pesquisa utilizou dados primários, consistindo em levantamentos de campo, registros fotográficos e documentais nos livros e atas depositados na biblioteca do Instituto Aruandê e liberados pelo Instituto. Foi realizado levantamento das plantas cultivadas na Chácara Aruandê, as quais foram catalogadas na biblioteca do Instituto. Também foi empregada a pesquisa de Observação Participante. A técnica da pesquisa participante envolve a imersão do pesquisador no ambiente real onde o fenômeno ocorre, permitindo uma interação direta com a situação em estudo. Este método favorece uma compreensão mais aprofundada do tema investigado (Novaes et al., 2019). Os dados secundários foram fundamentados na pesquisa bibliográfica ou documental e na literatura científica utilizando como descritores as plantas usadas nos trabalhos de cura dentro dos rituais umbandistas.

Resultados e discussão

A casa de Umbanda Mãe Maria conta com uma corrente mediúnica composta por 46 integrantes (livros de presença em reuniões do Instituto Aruandê, 2024). As atividades do Terreiro incluem cerimônias semanais às segundas-feiras, destinadas aos estudos e desenvolvimento dos médiuns, e às sextas-feiras, abertas a todos que buscam auxílio espiritual e orientação, oferecendo apoio emocional e espiritual abrangente para lidar com questões que afetam a saúde, relacionamentos, finanças e obsessões espirituais, entre outros assuntos.

Destaca-se que a atribuição de caráter sagrado aos vegetais possui uma forte carga simbólica, estando intrinsecamente ligada a crenças mitológicas e rituais que visam a liberar a energia vital da planta, conhecida como axé (Reis, 2012). As plantas desempenham um papel fundamental nas religiões afro-brasileiras, pois sua natureza terapêutica se conecta de forma intrínseca com a relação entre o mundo natural e o preternatural, característica essencial dessas crenças. Dentro desse contexto terapêutico, diversas formas de preparo são utilizadas, como chás, emplastros, banhos e defumadores (Camargo, 2015).

Na prática da Umbanda, há a convicção da sacralidade dos sujeitos cosmológicos botânicos como agentes físicos e mágicos, capazes de curar tanto enfermidades físicas quanto espirituais. A funcionalidade desses rituais está diretamente relacionada à escolha e utilização das plantas, que são consideradas sagradas e possuem propriedades específicas para cada situação ritualística (Arruda Camargo, 2006).

Plantas encontradas no Quintal da Casa de Umbanda Mãe Maria

Na Casa de Umbanda Mãe Maria há espécies de plantas com potenciais medicinais e ritualísticos que são utilizadas nas atividades. Estas estão distribuídas na chácara de forma dispersas, algumas em canteiros, outras plantadas e cultivadas no formato agroecológico. A agroecologia visa otimizar os sistemas agrícolas, promovendo a utilização de processos naturais e fomentando a integração e colaboração entre os elementos de um agro ecossistema (Gliessman, 2018).

Dentre as ritualísticas da Casa de Umbanda Mãe Maria, encontramos nos registros dos cadernos de cambonos, arquivos na biblioteca da casa, a relação de plantas utilizadas nos atendimentos mediúnicos como tratamentos para cura do corpo e aura. Na Tabela 1, estão apresentados: as famílias, nomes científicos, os nomes populares, origem, Orixá/Guia, uso ritualístico, potencial ritualístico e parte das plantas usada nos rituais.

Tabela 1. Espécies de plantas com potenciais medicinais e ritualísticos cultivadas e utilizadas na Casa de Umbanda Mãe Maria, Juara - MT.

| Espécie<br>(Nome Comum)                                                                | Origem    | Orixá/Guia                             | Uso<br>Ritualístico                         | Potencial Ritualístico                                                                                | Parte da<br>Planta         |
|----------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| Acanthaceae                                                                            |           |                                        |                                             |                                                                                                       |                            |
| <i>Justicia gendarussa</i><br>Burm.<br>(Abre Caminho /<br>Quebra Demanda /<br>Ana Dor) | Cultivada | Oxóssi e<br>Ogum                       | Banho, Benzimento<br>Defumação e Oferendas  | Abertura de Caminhos<br>nos Campos<br>Profissionais,<br>Espirituais e Quebra<br>de Energias Negativas | Folhas.<br>Galhos e Raízes |
| Agavaceae                                                                              |           |                                        |                                             |                                                                                                       |                            |
| <i>Dracaena fragans</i> (L.)<br>Ker Gawl<br>(Peregun)                                  | Cultivada | Ogum e Iansã                           | Banho, Benzimentos<br>Defumação e Oferendas | Limpeza da Aura                                                                                       | Folhas                     |
| Anacardiaceae                                                                          |           |                                        |                                             |                                                                                                       |                            |
| <i>Mangifera indica</i> L.<br>(Mangueira)                                              | Cultivada | Ogum, Exu,<br>Pombo Gira, e<br>Caboclo | Banho, Benzimento<br>Defumação e Oferendas  | Energizante e Rituais<br>de Cura                                                                      | Folhas                     |

| Araceae                                                                                       |              |                                             |                                                   |                                                                              |                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|---------------------------------------------|---------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| <i>Dieffenbachia amoena</i> Bull. (Comigo-ninguém-pode)                                       | Nativa       | Todos orixás. Principalment e: Ogum e Iansã | Banho, Benzimento Defumação e Oferendas           | Descarrego e Proteção Espiritual                                             | Folhas, Caules e Raízes |
| Araliaceae                                                                                    |              |                                             |                                                   |                                                                              |                         |
| <i>Polyscias fruticosa</i> (L.) Harms (Árvore da Felicidade / Jureminha / Catimbó)            | Cultivada    | Oxóssi, Caboclos e Oxála                    | Banho, Benzimento, Defumação e Oferenda.          | Quebra de Energias e Limpeza da Aurea, Saúde e Prosperidade                  | Folhas e Galhos         |
| Asparagaceae                                                                                  |              |                                             |                                                   |                                                                              |                         |
| <i>Sansevieria stuckyi</i> God.-Leb. (Lança de São Jorge)                                     | Cultivada    | Xangô                                       | Banho, Benzimento Defumação e Oferendas           | Descarrego e Proteção Espiritual                                             | Folhas                  |
| <i>Sansevieria trifasciata</i> (Prain) Mabb. (Espada de Santa Barbara)                        | Cultivada    | Iansã                                       | Banho, Benzimento Defumação e Oferendas           | Descarrego e Proteção Espiritual                                             | Folhas                  |
| <i>Sansevieria trifasciata</i> var. <i>laurentii</i> (De Wild.) N.E.Br. (Espada de São Jorge) | Cultivada    | Ogum                                        | Banho, Benzimento Defumação e Oferendas           | Descarrego e Proteção Espiritual                                             | Folhas                  |
| Blechnaceae                                                                                   |              |                                             |                                                   |                                                                              |                         |
| <i>Blechnum</i> sp. (Samambaia de metro)                                                      | Cultivada    | Oxossi, Exu Caboclo                         | Banho, Benzimento Defumação e Oferendas           | Descarrego e Proteção Espiritual                                             | Folhas                  |
| Burseraceae                                                                                   |              |                                             |                                                   |                                                                              |                         |
| <i>Commiphora</i> sp. (Mirra)                                                                 | Cultivada    | Todos os Orixás                             | Banho, Benzimento Defumação, Oferendas e Limpezas | Purificação e Proteção contra Energias Negativas                             | Folhas e Galhos         |
| Euphorbiaceae                                                                                 |              |                                             |                                                   |                                                                              |                         |
| <i>Jatropha gossypifolia</i> L. (Pinhão Roxo)                                                 | Nativa       | Ogum e Exu                                  | Banho e Oferendas                                 | Descarrego e Eliminação de Pensamentos Negativos                             | Folhas                  |
| <i>Ricinus communis</i> L. (Mamona Roxa)                                                      | Naturalizada | Exu                                         | Banho e Oferendas                                 | Descarrego e Proteção Espiritual                                             | Folhas                  |
| Fabaceae                                                                                      |              |                                             |                                                   |                                                                              |                         |
| <i>Senna silvestris</i> (Vell.) H.S.Irwin & Barneby (Fedegoso)                                | Nativa       | Exu                                         | Banho, Benzimento Defumação e Oferendas           | Limpeza Espiritual e Questões de Saúde                                       | Folhas e Galhos         |
| Lamiaceae                                                                                     |              |                                             |                                                   |                                                                              |                         |
| <i>Lavandula</i> sp. (Alfazema)                                                               | Cultivada    | Oxalá, Oxum e Iemanjá                       | Banho, Benzimento Defumação, Oferendas e Limpezas | Purificadora e Prosperidade                                                  | Folhas e Galhos         |
| <i>Ocimum basilicum</i> L. (Manjerição ou Tioiô)                                              | Cultivada    | Oxalá, Xangô e Obaluaíê                     | Banho, Benzimento Defumação, Oferendas e Limpezas | Energizador e Estimulante Espiritual                                         | Folhas e Galhos         |
| <i>Ocimum</i> sp. (Alfavaca)                                                                  | Cultivada    | Oxalá, Oxum, Oxóssi e Obaluaíê              | Banho, Benzimento Defumação, Oferendas e Limpezas | Curas Espirituais                                                            | Folhas e Galhos         |
| <i>Plectranthus</i> sp. (Hortelã Branca)                                                      | Naturalizada | Oxalá                                       | Banho, Benzimento Defumação e Oferendas           | Energizante e Estimulante Espiritual                                         | Folhas                  |
| <i>Rosmarinus officinalis</i> L. (Alecrim)                                                    | Cultivada    | Oxalá e Oxóssi                              | Banho, Benzimento Defumação, Oferendas e Limpezas | Estimulante do bem-estar e de Sentimentos como: Alegria, Amor e Fraternidade | Folhas                  |
| Lauraceae                                                                                     |              |                                             |                                                   |                                                                              |                         |
| <i>Cinnamomum verum</i> J. Presl. (Canela)                                                    | Cultivada    | Ogum                                        | Banho, Benzimento Defumação e Oferendas           | Estimulante e Acentua a Determinação                                         | Folhas                  |
| <i>Laurus nobilis</i> L. (Louro)                                                              | Cultivada    | Iansã                                       | Banho, Benzimento Defumação e Oferendas           | Paz de Espírito Prosperidade                                                 | Folhas                  |
| Moraceae                                                                                      |              |                                             |                                                   |                                                                              |                         |

|                                                                                             |              |                                            |                                                         |                                                                           |                            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------------------------------------|---------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| <i>Rubus fruticosus</i> L.<br>(Amora)                                                       | Cultivada    | Xangô e Exu                                | Banho, Benzimento<br>Defumação e Oferendas              | Limpezas e<br>Purificações<br>Espirituais                                 | Folhas                     |
| Myrtaceae                                                                                   |              |                                            |                                                         |                                                                           |                            |
| <i>Eucalyptus globulus</i><br>subsp. <i>maidenii</i><br>(F.Muell.) J.B.Kirkp<br>(Eucalipto) | Cultivada    | Oxóssi, Ogum,<br>Oxalá e<br>Caboclos       | Banho, Benzimento<br>Defumação e Oferendas              | Reconnecta à Energia<br>Vital do Espírito                                 | Folhas                     |
| <i>Syzygium aromaticum</i><br>(Cravo-da-índia)                                              | Naturalizada | Oxalá e Iansã                              | Banho, Benzimento<br>Defumação e Oferendas              | Proteção e à<br>Purificação                                               | Folhas                     |
| Phytolaccaceae                                                                              |              |                                            |                                                         |                                                                           |                            |
| <i>Petiveria alliacea</i> L.<br>(Guiné)                                                     | Naturalizada | Oxóssi, Omolu<br>Obaluaíê<br>Pretos Velhos | Banho, Benzimento<br>Defumação, Oferendas e<br>Limpezas | Limpeza e Purificação                                                     | Folhas, galhos e<br>Raízes |
| Piperaceae                                                                                  |              |                                            |                                                         |                                                                           |                            |
| <i>Peperomia pellucida</i><br>(L.) Kunth<br>(Orirí / Orirí de Oxum)                         | Nativa       | Oxum                                       | Banho, Benzimento<br>Defumação e Oferendas              | Ritos de Iniciação,<br>Camarinhas e<br>Aumento da Conexão<br>com os Guias | Folhas, Galhos e<br>Raízes |
| Rutaceae                                                                                    |              |                                            |                                                         |                                                                           |                            |
| <i>Citrus sinensis</i><br><i>L. Osbeck</i> (Laranjeira)                                     | Cultivada    | Oxalá                                      | Banho, Benzimento<br>Defumação e Oferendas              | Limpeza e Proteção<br>Espiritual                                          | Folhas                     |
| <i>Citrus sp.</i><br>(Limoeiro)                                                             | Cultivada    | Ogum e Exu                                 | Banho, Benzimento<br>Defumação e Oferendas              | Energizante Espiritual                                                    | Folhas                     |
| <i>Ruta graveolens</i> L.<br>(Arruda)                                                       | Cultivada    | Nanã, Omolu<br>Obaluaíê<br>Pretos Velhos   | Banho, Benzimento<br>Defumação, Oferendas e<br>Limpezas | Limpezas e<br>Purificações<br>Espirituais                                 | Folhas e<br>Galhos         |
| Rosaceae                                                                                    |              |                                            |                                                         |                                                                           |                            |
| <i>Rosa chinensis</i> Jacq.<br>(Rosa Menina Branca)                                         | Cultivada    | Ibeji                                      | Banho, Benzimento<br>Defumação e Oferendas              | Saúde e Prosperidade                                                      | Flores                     |
| <i>Rosa sp.</i><br>(Rosa Amarela)                                                           | Cultivada    | Oxum                                       | Banho, Benzimento<br>Defumação, Oferendas e<br>Limpezas | Atrativo ao Amor<br>Próprio                                               | Flores                     |
| <i>Rosa sp.</i><br>(Rosa Branca)                                                            | Cultivada    | Oxalá                                      | Banho, Benzimento<br>Defumação, Oferendas e<br>Limpezas | Calmanete                                                                 | Flores                     |
| <i>osa sp.</i><br>(Rosa Vermelha)                                                           | Cultivada    | Pombo Gira                                 | Banho, Benzimento<br>Defumação e Oferendas              | Atrativo de Relações<br>Amorosas                                          | Flores                     |
| Verbenaceae                                                                                 |              |                                            |                                                         |                                                                           |                            |
| <i>Lippia alba</i> (Mill.)<br>N.E.Br. ex Britton & P.<br>Wilson<br>(erva Cidreira)          | Nativa       | Oxum                                       | Banho, Benzimento<br>Defumação e Oferendas              | Equilibrador e<br>Tranquilizador do<br>Espírito                           | Folhas                     |
| <i>Verbena officinalis</i><br>(Verbena)                                                     | Nativa       | Exu                                        | Banho, Benzimento<br>Defumação, Oferendas e<br>Limpezas | Descarrego e Proteção<br>Espiritual                                       | Folhas e Galhos            |
| Zingiberaceae                                                                               |              |                                            |                                                         |                                                                           |                            |
| <i>Alpinia zerumbet</i><br>(Pers.) B. L. Burt & R.<br>M. Sm.<br>(Água-de-colônia)           | Cultivada    | Oxum,<br>Iemanjá<br>e Oxalá                | Banho, Benzimento<br>Defumação e Oferendas              | Energizante e<br>Estimulante<br>Espiritual                                | Folhas e Flores            |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os registros de atendimentos mediúnicos arquivados na biblioteca de documentos oficiais da Casa de Umbanda Mãe Maria apontam 35 (trinta e cinco) espécies de plantas com potenciais medicinais e ritualísticos, nativas, cultivadas ou naturalizadas, e utilizadas, distribuídas em 28 (vinte e oito) gêneros e 20 (vinte) famílias botânicas.

Entre as famílias com maior número de espécies está a família *Lamiaceae* com cinco espécies, seguida das quatro espécies de *Rosaceae*, três espécies para as famílias *Asparagaceae* e *Rutaceae*, e duas espécies para cada uma das famílias *Euphorbiaceae*, *Lauraceae*, *Myrtaceae* e *Verbenaceae*, as demais famílias com apenas uma espécie (12 plantas). Pesquisas adicionais em etnobotânica reiteraram que as famílias mencionadas anteriormente são as mais proeminentes nas práticas medicinais dos Terreiros de Umbanda (Silva & Silva, 2018; Alves et al., 2019; Ferreira et al., 2021; Taques, 2023; Santos & Fortuna, 2023).

Quanto às partes das plantas utilizadas, a parte que predominou no uso foram as folhas (55,7%) e na sequência gradativa toda a planta (27,3%), as flores (27,3%) e folhas e galhos (24,3%). Sobre a origem das plantas, 71,4 % são cultivadas, 17,1% são nativas e 11,4% são naturalizadas. Com base nesses dados, é possível inferir que nos rituais religiosos predominam as espécies introduzidas no Brasil, com um número reduzido de espécies da biodiversidade brasileira. A fusão de elementos africanos, indígenas e dos colonizadores criou um cenário religioso único, no qual a feitiçaria ibérica também teve um papel importante. Esse processo favoreceu o surgimento do Espiritismo, que, segundo Oliveira (2008), chegou ao Brasil com os deportados pela Inquisição. Ao se integrar aos cultos afro-brasileiros, o Espiritismo foi adaptado, incorporando elementos espirituais e da natureza. O uso de plantas medicinais na Umbanda reflete essa fusão de influências, sendo marcado pela colonização e pela chegada dos africanos. A Umbanda, com grande flexibilidade ritualística e doutrinária, integra elementos do Cristianismo, Indianismo, Kardecismo, Orientalismo e Africanismo (Oliveira, 2008).

Em relação aos orixás ou guias, as plantas foram associadas às seguintes entidades: 37,14% das plantas podem ser relacionadas a Oxalá; 28,57% a Exu e Ogum; 25,71% a Oxóssi; 22,86% a Oxum; 17,14% a Iansã, Obaluaê e à linha de Caboclos(as); 14,29% a Xangô; 11,43% a Iemanjá, Omolu, Pombo Gira e Pretos Velhos; e 8,57% a Ibeji e Nanã. Quanto ao uso ritualístico, as plantas citadas são empregadas em diversas práticas, de acordo com a necessidade do ritual ou do trabalho espiritual realizado, para ajudar a trazer proteção, cura, equilíbrio espiritual e purificação. Das espécies apresentadas e utilizadas na Casa de Umbanda Mãe Maria, em Juara - MT, 100% são indicadas para banhos e oferendas, 94,3% para benzimento e defumação, e apenas 28,6% para limpeza.

Com base nesses resultados, buscou-se compreender a interseção entre o uso místico, o uso medicinal e o uso ritualístico das plantas no contexto do terreiro (Tabela 2), o que representou um dos desafios enfrentados neste estudo. Isso se deve ao fato de que cada planta na Umbanda possui uma energia própria, e sua utilização deve ser realizada com respeito, sabedoria e compreensão de seu significado espiritual.

**Tabela 2.** Como são utilização das ervas na ritualística da Casa de Umbanda Mãe Maria, Juara - MT.

|                     |                                                                                                                                                                                                                                |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Banho               | Descarrego – retirada de energias negativas, mal olhado, inveja, etc.<br>Energização – trazer positividade e reativar o centro energético.                                                                                     |
| Benzimento          | Descarrego – retirada de energias negativas, mal olhado, inveja, etc.                                                                                                                                                          |
| Defumação           | No terreiro: para potencializar a conectividade entre o Orí (coroa mediúnica, cabeça) e os Guias dos membros da Casa.<br>Na casa e empreendimentos: dos consulentes e umbandistas é usada para retirada de energias negativas. |
| Limpeza de Ambiente | Descarrego – retirada de energias negativas, mal olhado, inveja, etc.<br>Energização – trazer positividade, prosperidade, atração de clientes.                                                                                 |
| Oferenda            | Elemento de acabamento estético e energético que auxilia na mobilização do axé pelos Guias e Orixás.                                                                                                                           |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Durante o processo de banho ritualístico, os nutrientes presentes na seiva da planta são absorvidos pela pele, enquanto os seus elementos químicos e fluidos penetram nos poros e na aura. Da mesma forma, ao realizar o ritual de defumação, a fumaça liberada pela queima da planta purifica todo o ambiente ao seu redor (Prestes, 2002).

Compreender a ampla gama de usos e propriedades dessas plantas foi essencial, pois ao transcender esses dois universos, elas se tornam verdadeiramente multifuncionais para aqueles que pertencem ou simpatizam com as práticas da Umbanda (Santos & Fortuna, 2023).

Os rituais estão intrinsecamente ligados ao uso aprimorado das plantas, a fim de absorver suas energias místicas e potencializar seus benefícios medicinais. Por meio de amuletos, chás, defumações e banhos é possível combinar o aspecto mágico das plantas com suas propriedades curativas, resultando em uma experiência ritualística única e enriquecedora (Camargo, 2015; Almeida, 2016).

Em síntese, os rituais e o uso de plantas na Umbanda vão além do simples benefício físico ou medicinal. Eles formam uma prática que integra corpo, mente e espírito, oferecendo não apenas a cura, mas também a transformação e o fortalecimento energético dos participantes. Ao combinar as propriedades místicas e terapêuticas das plantas, a Umbanda resgata e potencializa antigas tradições, proporcionando um caminho de autoconhecimento, superação e conexão com o divino.

Além das propriedades apresentadas, os estudos dos componentes simbólicos nos rituais sugerem que os símbolos e representações utilizados têm o poder de transformar e dar novo significado às circunstâncias do consulente (Turner, 2013). Assim, os consulentes aprendem por meio da observação e participação em rituais, cantos, danças, oferendas, curas, canalizam energias e buscam o bem-estar coletivo, cultivando devoção, respeito às tradições e uma relação íntima com o divino e a natureza. Este conhecimento é

transmitido por líderes religiosos experientes, que orientam os iniciantes sobre ética, tradições e práticas espirituais (Souza Fonseca, 2023).

### As ervas nas práticas ritualísticas na Casa de Umbanda Mãe Maria

Nas reuniões mediúnicas de sextas-feiras, atendimentos ao público, a Casa de Umbanda Mãe Maria apresenta os rituais de abertura de gira: oração de abertura feita por um membro da casa de forma espontânea, a oferta do padê, a comida ritualística (Figura 2). Nas tradições religiosas de matriz africana ela é oferecida ao Orixá Exu em respeito à sua presença e proteção, antes dos rituais e festas públicas acontecerem, como constatado *in loco* (Nascimento, 2023).



**Figura 2.** Padê, comida ritualística, nas tradições religiosas afro-brasileiras de matriz africana (Acervo do Instituto Aruandê, 2023).

Durante os acompanhamentos das ritualísticas, nas reuniões, é realizada a defumação (Figura 3A) das pessoas e do ambiente, com a finalidade de limpar o espaço antes da abertura de linha e da incorporação, momento em que o médium de o Guia.



**Figura 3.** Imagem (A): Defumação. Imagem (B): Benzimento, ritualísticas nas tradições religiosas afro-brasileiras de matriz africana (Acervo do Instituto Aruandê, 2023).

O atendimento ao público ocorre em espaço reservado, local de atendimento aos consulentes. A gira no terreiro acontece quando alguns médiuns são chamados ao interior da casa para incorporar e realizar os trabalhos espirituais necessários para que a corrente possa acontecer de maneira eficaz. A oração de fechamento segue o mesmo ritual da oração de abertura (Nascimento, 2023). Segundo Lima e Marra (2019), antes de iniciar o ritual, é preciso cantar um ponto de abertura, um ponto de defumação, e o hino da umbanda.

Ao acompanhar os rituais, observou-se que os banhos variam semanalmente, de acordo com a linha do Guia que rege a reunião, podendo ser: Preto(a) Velho(a), Caboclo(a), Pombo-Gira, Exu ou Baiano(a) que vem reger a reunião. Outro momento de uso das ervas ocorre durante os passes e/ou benzimentos (Figura 3B), quando o guia recebe três ramos de ervas para executar o ritual. Antes do início das reuniões, é feito o uso das ervas em banhos preparados em baldes, colocados em cada banheiro da casa, com a intenção de que os membros da comunidade os tomem para purificação da aura (Nascimento, 2023).

Durante a consulta, após os consulentes explicarem o motivo da procura pela casa, é questionado se desejam realizar o tratamento com banhos. Com a confirmação, são indicados banhos específicos para cada um dos sete dias da semana, além das orações que auxiliam na limpeza energética e na aproximação com o Criador. O tratamento com banhos geralmente ocorre por três ou sete semanas, de acordo com a necessidade de cada consulente, conforme observado nas visitas *in loco* (Nascimento, 2023).

Nas reuniões mediúnicas de segunda-feira, acontecem diferentes atividades de acordo com o que é passado pela líder espiritual da casa e seus Guias. Porém, o procedimento de início, oração, abertura de linha e incorporação, gira e oração final acontece regularmente. Há rituais específicos que utilizam ervas em seus procedimentos, tais como: batismo, banho de amaci, oferendas, ornamentações da Casa para louvação aos Orixás em seu dia de festa, acompanhadas entre os dias 16/09 a 28/10/2023 (Figura 4) (Nascimento, 2023).



**Figura 4.** Oferendas, ritualísticas nas tradições religiosas afro-brasileiras de matriz africana (Acervo do Instituto Aruandê, 2023)..

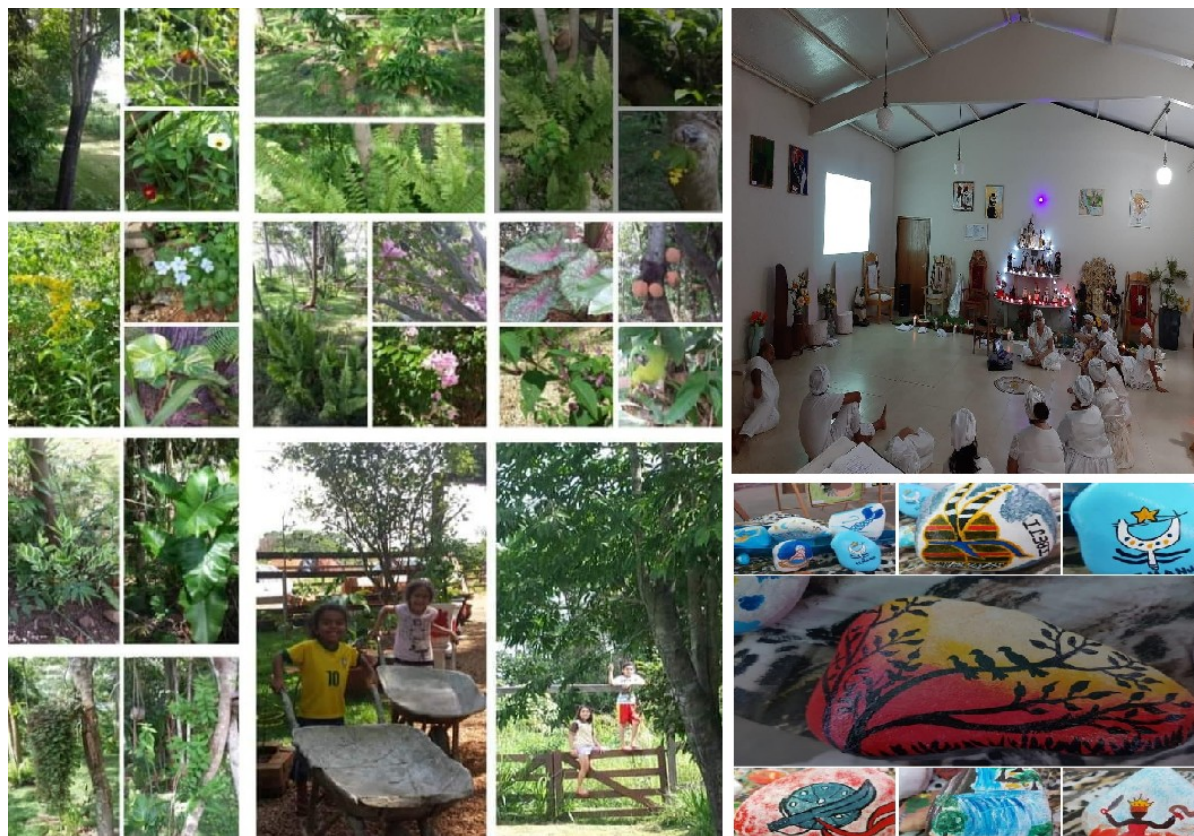
O batismo, em geral, acontece após ter certo tempo de casa e já estar familiarizado com as rotinas, preceitos e responsabilidades existentes. No batismo (Figura 5), é preciso que o iniciante esteja vestido de branco. Durante a cerimônia, estão presentes os padrinhos carnis, que são escolhidos previamente pelo iniciante; e os padrinhos espirituais que podem ser escolhidos previamente pelos iniciantes ou escolhidos diretamente pelos Guias (Nascimento, 2023). Conforme Barbosa Junior (2017), o batismo é um ritual de iniciação, cuja prática pode variar entre os terreiros, e ocorre quando um membro da corrente decide seguir a religião umbandista. Nesse momento, a pessoa faz a passagem do mundo profano para o sagrado, morrendo simbolicamente para renascer em um novo ciclo. A cerimônia inclui a lavagem da cabeça e também a apresentação do batizado à comunidade que compartilha dessa fé.



**Figura 5.** Batismo consagração com os padrinhos e madrinhas, ritualísticas nas tradições religiosas afro-brasileiras de matriz africana (Acervo do Instituto Aruandê, 2023).

Na casa, as cerimônias, em geral, não acontecem no mesmo lugar, podendo ocorrer no terreiro, em beira de rio, na piscina, entre outros. O ritual é que acontece sempre da mesma forma: toma-se o banho de erva para limpeza da aura; é ofertada a oferenda ao Orixá de cabeça e acendimento da vela de sete dias; o banho da cabeça com água; o cruzamento de pemba, mel, sal e azeite nos chacras; o banho de amaci, o acendimento da vela de batismo e a deitada para honrar seu Orixá de cabeça (Figura 5) (Nascimento, 2023).

Outro ritual em que se utilizam as ervas é o recolhimento do(a) filho(a) para camarinha. É tomado o banho de ervas para limpeza da aura; faz-se a oferenda do seu Orixá de cabeça; acende a vela de sete dias e é realizado o banho de amaci e realiza-se uma série de atividades como estudo sobre a religião, as ervas, as danças e cantos utilizados nas giras, plantio de plantas ornamentais e medicinais, pinturas de mandalas, entre outras (Figura 6) (Nascimento, 2023).



**Figura 6.** Atividades desenvolvidas na Casa de Umbanda Mãe Maria, Juara – MT (Acervo do Instituto Aruandê, 2023)..

Este recolhimento acontece com duração de 1, 3, 7 ou 21 dias, de acordo com orientação espiritual do Guia que irá reger a atividade. Assim como nas cerimônias de louvação aos Orixás, as cerimônias de casamento são ornamentadas com plantas que, geralmente, temos no terreiro, a crescida de rosas (compradas) e folhas (palmeiras, cipreste, arbustos em geral) que são colhidas nas matas para auxiliar na decoração (Figura 7). Após o encerramento das atividades festivas, é realizado o recolhimento das ervas usadas na ornamentação para secagem e preparação de defumações.

O defumador desempenha um papel vital nas sessões religiosas, servindo como um ritual essencial antes de iniciar qualquer tipo de trabalho espiritual. A queima das ervas libera uma fumaça que purifica o ambiente e a pessoa presente, visando a equilibrar as energias, afastar influências negativas e atrair energias positivas. Segundo Garcia et al. (2016), o ritual de defumação é um elemento essencial para criar a harmonia necessária ao bom andamento das práticas espirituais. Na Umbanda, a defumação é um ritual essencial para a limpeza energética, afastando energias negativas e permitindo o fluxo de energias positivas. Esse processo facilita a incorporação dos guias, protege espiritualmente os participantes e cria uma atmosfera propícia para os trabalhos de cura e orientação.



**Figura 7.** Decorações diversas, Casa de Umbanda Mãe Maria, Juara – MT (Acervo do Instituto Aruandê, 2023)..

## Conclusão

Conclui-se que os registros de atendimentos mediúnicos da Casa de Umbanda Mãe Maria indicam 35 espécies de plantas com potenciais medicinais e ritualísticos, distribuídas em 28 gêneros e 20 famílias botânicas, com destaque as espécies das famílias Lamiaceae, Rosaceae, Asparagaceae e Rutaceae com predominância de plantas naturalizadas.

Na Umbanda, fica evidente que as plantas utilizadas nos rituais são, predominantemente, aquelas que foram introduzidas no Brasil e cultivadas ao longo do tempo. Essas ervas, adaptadas no território brasileiro, fazem parte de um saber ancestral que busca sempre a harmonia entre o espiritual e o material.

A Umbanda incorpora em suas práticas rituais de cura que envolvem rezas, benzeções, passes, banhos de limpeza espiritual e outras técnicas. Em todos esses procedimentos, as ervas desempenham um papel fundamental. Em harmonia com a natureza, os Guias utilizam essas plantas para curar e dissipar influências negativas que dificultam a vida dos fiéis e clientes e fornecem orientação e proteção essenciais.

## Referências

- Almeida, M. Z. (2016). *Plantas medicinais*. EDUFBA.
- Almeida, J. M., Muniz, I. G., & Shiraishi Neto, J. (2021). Memórias de travessia: Corporeidade e memória coletiva no Terreiro de Umbanda 'Filhos do Oriente Maior' no Município de Açailândia, MA. *História Revista*, 26(3), 36-52. <https://doi.org/10.5216/hr.v26i3.73300>
- Alves, K. C. H., Povh, J. A., & Portuguez, A. P. (2019). Etnobotânica de plantas ritualísticas na prática religiosa de matriz africana no município de Ituiutaba, Minas Gerais. *Ethnoscintia: Brazilian Journal of Ethnobiology and Ethnoecology*, 4(1), 1-22. <http://dx.doi.org/10.18542/ethnoscintia.v0i0.10258>
- Andrade, J. T., & Sousa, C. K. S. (2016). Práticas indígenas de cura no Nordeste brasileiro: discutindo políticas públicas e intermedialidade. *Anuário Antropológico*, 41(2), 179-204. <https://doi.org/10.4000/aa.2581>
- Andrade, M. T. R., & Souza Silva, E. (2021). Considerações sobre cultura e religião: buscando meios de consolidar o respeito à diversidade cultural e religiosa no Brasil. *Caderno Intersaberes*, 10(28), 270-289.
- Araújo, D. C., Bresciani, S. A. T., Lima, A. M., & Baggenstoss, S. (2018). Atuação profissional dos egressos do curso de bacharelado em administração no campus de Juara-MT/Brasil. *Brazilian Applied Science Review*, 3(1), 52-68. <https://doi.org/10.34115/basr.v3i1.694>
- Arruda Camargo, M. T. L. (2006). Os poderes das plantas sagradas numa abordagem etnofarmacobotânica. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, 15(16), 395-410. <https://doi.org/10.11606/issn.2448-1750.revmae.2006.89745>
- Barbosa Júnior, A. (2017). *Teologia de Umbanda e suas dimensões*. Anúbis.
- Barboza, M. S. L., Munzanzu, C. R., Souza-Santos, I. A., & Oya, E. (2021). Sem as plantas a religião não existiria": simbologia e virtualidade das plantas nas práticas de cura em comunidades tradicionais de terreiros amazônicos (Santarém, PA). *Nova Revista Amazônica*, 9(3), 147-165.
- Camargo, A. (2015). *Rituais com ervas: banhos, defumações e benzimentos*. Livre Expressão.
- Carlessi, P. (2015). Dimensão e fluxo material das plantas em um terreiro de umbanda. *Avá*, 27(1), 47-62.
- Couto, C. P. (2019). *Entra cultura, sai política: práticas de boa governança na gestão das manifestações de rua por parte do Porto Maravilha* [Tese de Doutorado, Universidade do Estado do Rio de Janeiro].
- Ferreira, M. E. A., Elias, G. A., & Assunção, V. K. (2021). Plantas medicinais utilizadas em rituais de Umbanda: estudo de caso no sul do Brasil. *Brazilian Journal of Ethnobiology and Ethnoecology*, 6(3), 1-14. <http://dx.doi.org/10.18542/ethnoscintia.v6i3.10505>
- Freitas, C. L. (2012). *As ervas nos rituais de umbanda: magia e poder da natureza*. [Dissertação Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de Goiás].
- Fridman, F., Araújo, A. P. S., & Daibert, A. B. D. (2019). Políticas públicas de preservação do patrimônio histórico no Brasil. Três estudos de caso (1973-2016). *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, 21(1), 621-638. <https://doi.org/10.22296/2317-1529.2019v21n3p621>
- Garcia, D., Medeiros, T. A., Ribeiro, C., Santos, J. F. L., Neto, J. S., Antônio, R. L., Santos, T. S. D., & Rodrigues, E. (2016). Defumadores com possível efeito ansiolítico utilizados no Centro de Umbanda

- Caboclo Ubirajara e Exu Ventania, Diadema, SP, Brasil: um estudo etnofarmacológico. *Ethnoscience*, 1(1), 9-21. <http://dx.doi.org/10.18542/ethnoscience.v1i1.10147>
- Gliessman, S. D. (2018). Defining agroecology. *Agroecology and Sustainable Food Systems*, 42(6), 599-600. <https://doi.org/10.1080/21683565.2018.1432329>
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE]. (2024). *População*. <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/juara.html>
- Kileuy, O., & Oxaguia, V. (2009). *O candomblé bem explicado: nações Bantu, Iorubá e Fon*. Pallas Editora.
- Lima, T. M., & Marra, P. S. (2019). *A música como mídia sonora mediadora nas religiões afro-brasileiras* [Apresentação de trabalho]. Anais do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, Vitória, ES.
- Livro Ata 001 (2009 – 2012). *Instituto Aruandê*. Reunião em 08 de dezembro de 2010: doação do terreno. Livro ata nº 001/2009.
- Nascimento, A. (2023). *Diário de bordo da visita no Instituto Aruandê – Casa de Umbanda Mãe Maria*, Juara, Mato Grosso – MT. Juara, 52p.
- Nascimento, T. F. (2021). *Terreiros, marginalizações e resistências: a geografia das religiões afro-brasileiras na cidade de Santa Maria/RS*. [Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Maria].
- Negrão, L. N. (1993). Umbanda: entre a cruz e a encruzilhada. *Tempo Social*, 5(1), 113-122. <https://doi.org/10.1590/ts.v5i1/2.84951>
- Novaes, M. B. C., Souza, A. C., & Drummond, J. R. (2019). Pesquisa participante a serviço da emancipação e da ruptura de silêncios: Uma experiência no Brasil. *Revista Brasileira de Psicodrama*, 27(1), 39-51. <https://doi.org/10.15329/0104-5393.20190005>
- Oliveira, J. H. M. (2008). *Das macumbas à umbanda: uma análise da construção de uma religião brasileira*. Editora do Conhecimento.
- Pedroso, R. D. S., Andrade, G., & Pires, R. H. (2021). Plantas medicinais: uma abordagem sobre o uso seguro e racional. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 21(2), 160-177. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312021310218>
- Perinazzo, D. V., & Baldoni, D. B. (2022). Potencial de uso medicinal e místico de plantas utilizadas em rituais de umbanda. *Revista Eletrônica Científica da UERGS*, 8(2), 108-120. <https://doi.org/10.21674/2448-0479.82.108-120>
- Prestes, M. (2002). *Umbanda: crença, saber e prática*. Pallas.
- Reis, M. (2012). *Do moço do anel às coisas do azeite: um estudo sobre as práticas terapêuticas no candomblé* [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal da Bahia].
- Santos, J. A., & Fortuna, J. L. (2023). A etnobotânica do terreiro Tenda de Umbanda Luz Divina de São Jorge, Teixeira de Freitas, Bahia, Brasil. *Research, Society and Development*, 12(2), 2023. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i2.40317>
- Souza Fonseca, L. C. (2023). Aprendizagem e epistemologia do sensível: um olhar para a Umbanda. *Acta Scientiarum: Human and Social Sciences*, 45(3), e69727. [10.4025/actascihumansoc.v45i1.6972](https://doi.org/10.4025/actascihumansoc.v45i1.6972)
- Silva, M. C., & Silva, V. G. (2018). Um bosque de folhas sagradas: o Santuário Nacional da Umbanda e o culto da natureza. *Interagir: Pensando a Extensão*, 1(26), 11-33. <https://doi.org/10.12957/interag.2018.39594>
- Taques, R. C. V. (2023). Defuma com as ervas da jurema: potencial ritualístico e medicinal de plantas em um terreiro de umbanda. *Revista Etnobiología*, 21(2), 60-177.
- Turner, V. W. (2013). *O processo ritual: estrutura e antiestrutura*. Vozes.